



Enfrentando a Decepção

Pr Celso Martinez

De 04 a 09 de novembro

Culto de 27/10

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br

Escolha um CD ou DVD, não se esqueça de fazer a letra da música escolhida em quantidade que dê para distribuir para todos os membros da célula. Líder surpreenda os membros de sua célula trazendo os cânticos que eles mais gostam. Se você tiver outra auxiliar peça a ele para fazer

Salmo 55

- Uma das mais traumáticas experiências que qualquer um de nós pode viver é, sem a menor sombra de dúvidas, a decepção.
- **A decepção pressupõe a ruptura de um relacionamento sobre o qual se tem uma elevada expectativa.**
- O contexto que originou este Salmo parece ser a aliança de seu filho Absalão e o seu conselheiro **Aitofel**.
- Em **II Samuel 15** encontramos o registro dessa conspiração contra Davi lideradas por duas pessoas que lhes eram muito ligadas, e em quem certamente ele confiava, seu filho e o seu conselheiro.
- Ninguém se decepciona com um inimigo.
- Amizade implica em intimidade. Quanto mais amigo, mais íntimo, mais conhecedor das nossas virtudes e erros.
- A decepção se origina na quebra de confiança. **V.12-13; 20.**
- *Se o amigo que conhece nossa intimidade, se tornar nosso inimigo, nos tornamos reféns de alguém em quem confiamos.*
- Ninguém se “arma” contra um amigo íntimo. Na verdade, nós nos abrimos para um amigo íntimo.
- Os efeitos da decepção na vida de Davi são os mesmos que acometem qualquer pessoa.

1. A decepção causa perplexidade. V.2

- Perplexidade aqui é o pasmo, o transtorno da afetividade, como se o indivíduo estivesse tentando superar um obstáculo para encontrar seu pensamento.
- É a situação de quem se percebe confuso diante de algo absolutamente inesperado.
- A perplexidade de Davi se originava no fato de ver o amigo que se tornou em inimigo, do amigo, com quem ia à casa de Deus para adorar.
- O amigo que se transforma em inimigo é pior que o inimigo que nunca foi amigo.
- A perplexidade de Davi é proporcional à intensidade dos vínculos que ele possuía com aqueles que um dia, foram seus amigos. Se o vínculo é pequeno, a perplexidade será pequena, se o vínculo for grande, a perplexidade será grande.

2. A decepção provoca a angústia. V.4-5

- É o aperto dentro do peito, angústia que toma conta do coração. Davi sentia como se o seu coração estivesse sufocado e envolvido por correntes. Era como se o coração de Davi estivesse sendo arremessado de um lado para outro, prestes a ser paralisado.
- *Agitação, temor, tremor e horror*, são expressões utilizadas para descrever esta dramática experiência que o salmista enfrentava.

3. A decepção provoca um forte desejo de “desaparecer”. V.6-8

- Não um sentimento ou desejo suicida, mas antes o sentimento e desejo de estar bem longe, como se a distância pudesse amenizar a dor de ter sido traído.
- É o desejo de fugir ou estar bem longe, como diz Davi, e isso não resolve o problema, na verdade pode até torná-lo pior, pois o isolamento ou afastamento da circunstância de decepção, cria um ambiente oportuno para outros sentimentos danosos: **autopiedade**, baixa autoestima, complexo, ódio, etc.

4. A decepção pode provocar um sentimento de vingança. 51:9

“Destrói, Senhor, confunde as suas línguas, pois vejo violência e contenda na cidade”v.9.

- O que aqui está descrito com sentimentos fortes, foi algo que aconteceu na dimensão de muita intimidade, de cumplicidade emocional e espiritual, de quem conversava junto, de quem adorava junto. v14.
 - **Uma pessoa decepcionada tem medo de confiar novamente.**
- “Gato escaldado tem medo de água fria”.

O que fazer em uma situação de situação de decepção?

1. O caminho da oração. V.16, 17

- A decepção rouba a capacidade de concentração na oração. Não oramos quando mais precisamos.
- Orar continua sendo a maior arma do cristão para enfrentar qualquer situação.

2. O caminho da confiança. V.19.

- Ninguém tem o direito de esperar algo pelo qual não tenha orado, e se orarmos, podemos esperar a resposta, pois Deus ouve a oração.
- A oração é a única maneira que nos permite ver as coisas sob a ótica de Deus. Ela nos eleva às alturas, e assim nos permite contemplar as possibilidades de saída que jamais perceberíamos de outra forma. Davi orava e entendia que o Senhor lhe daria o livramento, ouvindo o seu clamor.

3. O caminho do descanso. V.22

- Lançar o fardo sobre o Senhor significa entregar a Ele o peso da decepção, e deixá-lo curar as feridas da alma, e dos efeitos que produzem. O verbo “*suster*” é o mesmo acerca de José no Egito. *Gen. 45:11*, significa “*providenciar*”, “*amparar*”. Era termo usado para demonstrar os cuidados que Deus teve para com o seu povo Israel, na sua longa caminhada pelo deserto, quando o Senhor lhes deu alimento por todos os anos de caminhada.
- Se a decepção é uma possibilidade real em qualquer relacionamento, o consolo de Deus é muito mais real para qualquer circunstância de tribulação que enfrentemos.

Reflexão:

1. Você já se decepcionou com alguém?
2. Você já decepcionou alguém?
3. Que efeitos da decepção na vida de Davi você também experimentou?
4. Perdoar é sempre a melhor forma de quebrar o efeito da decepção. Você está pronto para pedir que Deus o ajude a perdoar?
5. Davi venceu a decepção orando, confiando e descansando em Deus. Você quer que a célula ore para que você também vença?

Sugestões:

Lembre-se de que **não é para o facilitador falar o tempo todo. Provoque o debate sobre os versículos bíblicos, pois isto serve para aprofundar o estudo.**

